



Complementos Nutricionais para Equinos

André G. Cintra. MV, Prof. Esp.

Autor dos livros “Alimentação equina: nutrição, saúde e bem-estar” e “O cavalo: características, manejo e alimentação” e coautor do livro “Manual de gerenciamento equestre: textos, tabelas e planilhas”.

Contato: agcintra@gmail.com.

Site www.andrecintra.vet.br

Instagram: [@andregcintra](https://www.instagram.com/andregcintra).

YouTube: [André G. Cintra](https://www.youtube.com/AndréG.Cintra)

Aqui entram os suplementos que auxiliam no desempenho do cavalo. Devem ser utilizados com muito critério preferencialmente recomendados por um técnico especializado.

Fatores prodigestivos

São fatores que facilitam a digestão dos alimentos pelos animais.

Podem ser:

- *Processos Industriais* (como peletização ou extrusão).
- *Higiene Alimentar*: preocupação com os dentes do animal ou quaisquer outros problemas bucais que possam interferir no processo de mastigação e digestão dos alimentos
- *Pequenas Refeições*: quanto menos alimento oferecermos ao cavalo em um maior número de refeições, melhor será o aproveitamento dos nutrientes pelo animal. Por exemplo, se vamos alimentar o cavalo com 5 kg de ração, teremos um aproveitamento maior dos nutrientes se oferecermos em três ou quatro refeições do que em duas refeições. O mesmo raciocínio é válido para o volumoso. Há grandes diferenças na ocupação do dia do cavalo conforme o alimento que fornecemos. Quanto mais ocupado o cavalo fica se alimentando, melhor poderá ser seu desempenho.

Probióticos

É um aporte de micro-organismos vivos que, introduzidos na dieta alimentar, melhoram as performances zootécnicas dos animais. Através destas substâncias, é possível facilitar a absorção de nutrientes pelo animal e promover um manejo adequado.

Prebióticos

São substâncias que têm como função fortalecer a flora intestinal saprófita (benéfica), natural ou não do animal, tornando-a mais capacitada para aproveitar os nutrientes oferecidos pelos alimentos. Como exemplo temos o MOS – Manano-Oligo-Sacarídeo (parede celular de bactéria).

Mineirais

Além do sal mineral que deve ser oferecido sob qualquer circunstância ao animal, o cavalo pode ter a necessidade de alguns elementos minerais conforme as circunstâncias.

Eletrólitos

Como definição simples, são os minerais perdidos através do suor, Sódio (Na), Cloro (Cl), Potássio (K), Magnésio (Mg) e Cálcio (Ca).

A reposição após o esforço físico melhora a Performance do animal pois leva o animal ao estado de repouso mais rapidamente. Os Eletrólitos podem ser oferecidos:

- após exercícios físicos
- em temperaturas elevadas
- durante competições
- durante os treinamentos

Em suma, em qualquer situação em que há perdas de suor pelo animal. Os Eletrólitos podem ser oferecidos sob a forma:

- Pó, dissolvido em água.
- Pasta
- Líquido
- Extrusado

Uma condição fundamental para se oferecer eletrólitos ao animal é ter SEMPRE disponibilidade de água. Esta é fundamental para que os minerais sejam absorvidos.

Alguns cuidados importantes devem ser tomados quando da suplementação eletrolítica do cavalo.

Em primeiro lugar, esta reposição só é realmente eficaz se for necessária para o animal, isto é, somente precisamos oferecer eletrólitos a cavalos submetidos a esforços, intensos ou de grande duração, onde ocorram perdas eletrolíticas.

As reposições devem ser feitas após o esforço, ou durante se for permitido (como uma prova de enduro), mas é de fundamental importância que o animal tenha livre acesso à água após o fornecimento dos eletrólitos, pois sua absorção eficaz somente ocorrerá na presença de água. Caso não seja possível fornecer água ao animal, ou este não beba água durante uma competição, é preferível evitar o fornecimento do suplemento eletrolítico.

Vitaminas

Com a forragem verde, de alta qualidade, que o cavalo obtém na pastagem, provavelmente não temos que nos preocupar com a adição de qualquer teor extra de vitaminas A, D e E para animais em manutenção.

No entanto, se o animal é mantido numa baia e alimentado com feno, provavelmente precisará de uma suplementação de vitaminas.

A maioria das vitaminas hidrossolúveis é fornecida em níveis suficientes pelos alimentos normalmente dados ao animal, ou são produzidas em quantidades adequadas no sistema digestivo.

Sob condições de estresse intenso, como corrida, provas ou exposições, o animal poderá não conseguir as quantidades necessárias de vitaminas através da alimentação normal. Para estes animais, recomenda-se uma suplementação de vitaminas.

- *Vitamina A*: Função: Visão, Proteção dos Epitélios, Anti-Infecçiosa, Crescimento e Reprodução. Interesse de Suplementação: SIM.
- *Vitamina D*: Função: Absorção Intestinal do Cálcio, Mineralização Óssea. Interesse de Suplementação: SIM
- *Vitamina E*: Função: Antioxidante, Proteção dos Músculos e Gorduras de Reserva. Interesse de Suplementação: SIM
- *Vitamina K*: Função: Anti-hemorrágica. Interesse de Suplementação: Eventual (p.ex. cavalo idoso). A flora intestinal do cavalo sintetiza as quantidades diárias necessárias.
- *Complexo B*: Função: Todas as Reações Metabólicas, Proteção Hepática, Cutânea, Elaboração da Hemoglobina. Interesse de Suplementação: NÃO (exceto cavalos de esporte, como segurança).

VITAMINA B1 ou Tiamina: Ligada ao metabolismo dos glicídios, síntese de ácidos graxos, transmissão do impulso nervoso.

VITAMINA B2 ou Riboflavina: Síntese de hormônios da adrenal, metabolismo geral dos glicídeos, aminoácidos e ácidos graxos.

VITAMINA B6 ou Piridoxina: Ligada ao metabolismo dos aminoácidos.

VITAMINA B12 ou Cianocobalamina: Metabolismo dos lipídeos, ligada a vários aminoácidos, atividade no sistema neuro-motor.

NIACINA: Ligada ao metabolismo dos lipídeos, glicídeos e proteínas.

ÁCIDO PANTOTÊNICO: Favorece absorção de energia, ligada à transmissão do impulso nervoso (formação da acetil-colina).

ÁCIDO FÓLICO: essencial ao metabolismo dos monocarbonados e síntese das proteínas.

COLINA: Transmissão do Impulso Nervoso, Metabolismo das Gorduras.

VITAMINA H (Biotina): Função: Melhora a velocidade de crescimento dos cascos (juntamente com aminoácidos sulfurados, Zn e Cu). Interesse de Suplementação: Eventual (em patologias dos cascos).

- *Vitamina C*: Função: Regularização da Síntese Óssea, Anti-estresse, Estimulante Imunológico. Interesse de Suplementação: NÃO (exceto em casos de stress severo e prolongado).

- *DMG (Dimetilglicina)*: A n-n-dimetilglicina já foi chamada de Vitamina B15 ou ácido pangâmico. É utilizada para reduzir o acúmulo de lactato (ácido láctico) e retardar a fadiga. A dimetilglicina aumenta os depósitos de fosfato de creatina nas células, diminuindo a produção de lactato e melhorando a performance do animal.

Ácidos graxos ômega 3 e 6

As gorduras são compostas pela combinação de ácidos graxos e glicerol. Os ácidos graxos são divididos em dois importantes grupos: ômega 3 (ácido alfa-linolênico, ácido eicosapentanoico

e ácido docosahaxanóico) e ômega 6 (ácido linolêico e ácido aracdônico) e também são chamados de Ácidos Graxos Essenciais (AGE), pois o cavalo não consegue sintetizá-los, necessitando de uma suplementação alimentar adequada.

Aminoácidos

Aminoácidos são moléculas que juntas compõem uma proteína.

Alguns são chamados de essenciais, pois o cavalo não consegue sintetizá-los, devendo fazer parte de sua dieta.

Em uma dieta equilibrada, composta de volumoso de boa qualidade e ração específica para o animal, não há necessidade de uma suplementação extra de aminoácidos, exceto em casos onde haja uma exigência extremamente elevada, como é o caso de cavalos em atividade intensa, e ainda assim de alguns aminoácidos específicos.

- Lisina
Necessidades muito ligadas ao Crescimento e Trabalho Muscular.
- Creatina
Derivada de Glicina, Arginina e Metionina
O aumento da concentração de creatina no músculo esquelético resulta em um incremento de energia, síntese protéica e massa muscular, com aumento da performance atlética.
- Carnitina
Derivada da Lisina e Metionina
Eleva a performance atlética nos diversos esportes, promovendo melhor aproveitamento energético
Alguns estudos comprovam a melhora da qualidade do sêmen de garanhões suplementados com L-Carnitina, tanto na quantidade de espermatozóides como na qualidade do sêmen.
- Bcaa (*Branched-chain amino acid*)
Composto por Leucina + Valina + Isoleucina.
Diminui Efeito fadiga (estimula Triptofano)
Minimiza Degradação Proteica
- Glutamina
Previne a perda muscular em momentos de stress oxidativo (Efeito Anti-catabólico)
Favorece a síntese protéica (incrementa a massa muscular magra);
Potencializa o sistema imunológico;
É considerada como aminoácido pró-hidratação;
É um importante combustível cerebral;
Evita os efeitos catabólicos do uso de glicocorticóides em casos de lesões;
A glutamina pode converter-se em glicose sem que apareçam modificações nos níveis de insulina plasmática;

Contribui para a recuperação de glicogênio muscular após o treinamento;
Atua na cicatrização de feridas;
Ajuda na recuperação pós-traumática;
Colabora com os aminoácidos glicina e cisteína para a síntese do anti-oxidante glutathion
É muito eficaz no tratamento de úlceras pépticas.

Aminoácido em Geral

Evidências clínicas demonstram que certos aminoácidos (arginina, histidina, lisina, metionina, ornitina, fenilalanina) podem estimular a liberação de hormônios do crescimento, insulina, glicocorticoides e promover processos anabólicos.

Entretanto, há poucas evidências que a suplementação destes aminoácidos promovem melhora na performance atlética.

